

Dramática Situação de Calamidade Pública

Parece que o Rio é uma cidade sitiada. Já falta carne, manteiga, feijão, peixe, os gêneros mais essenciais ao consumo do povo. Mesmo quem tem dinheiro para comprá-los, aos preços astronômicos do mercado negro, nem sempre os encontra. Falta água. Falta transporte. E agora as ruas e praças públicas foram mergulhadas no «black-out», pior ainda do que nos tempos da guerra.

Postes sem luz, vitrines apagadas, bondes iluminados só de um lado (e anuncia-se que a sua marcha ainda será mais reduzida), a cidade parece mais triste mais sinistra do que nunca.

A Light, só ela, é uma calamidade pública. Tem de lu-

A LIGHT DECRETOU O «BLACK-OUT» PARA A CIDADE — RUAS, AVENIDAS E PRAÇAS AS ESCURAS, VITRINES FECHADAS, ANÚNCIOS APAGADOS, BONDES SEM LUZ, CASAS COMERCIAIS E INDUSTRIAS PARALIZADAS, EDIFÍCIOS SEM ÁGUA E SEM ELEVADORES — IMPÕE-SE A NACIONALIZAÇÃO DESSA EMPRESA QUE AMEAÇA A CAPITAL DO PAÍS COM UM COLAPSO NO SEU FUNCIONAMENTO —

cro cerca de um bilhão de cruzeiros por ano, enviados para fora do país. Ainda há dois anos, conseguiu 90 milhões de dólares, em um empréstimo criminosamente garantido pelo governo brasileiro, sob a promessa de que ia melhorar os serviços públicos. Onde está esta melhora?

CEM CORTES POR DIA
Além de deixar as ruas as-

escuras, propiciando uma série de crimes e acidentes, a Light está executando 100 cortes de energia elétrica por dia, em média. Esses cortes atingem particulares, fazendo com que em muitas casas volte — como em pleno sertão — a luz de querosene. Elevadores são paralisados, obrigando que as pessoas subam imensas escadas a pé. O mais

grave, entretanto, é que muitas fábricas e oficinas estão sendo obrigadas a paralisar suas máquinas.

A falta de tantos produtos essenciais ainda mais agravada com essa paralisação. O país, que já não tem mais nada.

Quem lucra com tudo isto é o imperialismo, de que a Light é um tetaclulo, e que quer reduzir o Brasil à condição de

um desgraçado país colonial, simples fornecedor de matéria prima e de braço escravo aos monopólios do Wall Street.

Os trabalhadores das fábricas paralisadas receberam férias coletivas, ao que se diz. Mas deixam de receber os extraordinários, e miséria aumenta assim nos lares pobres. E amanhã, se a paralisação continuar, como pretende a Light, até a destruição da indústria nacional?

Os trabalhadores estão ameaçados de perder seus empregos.

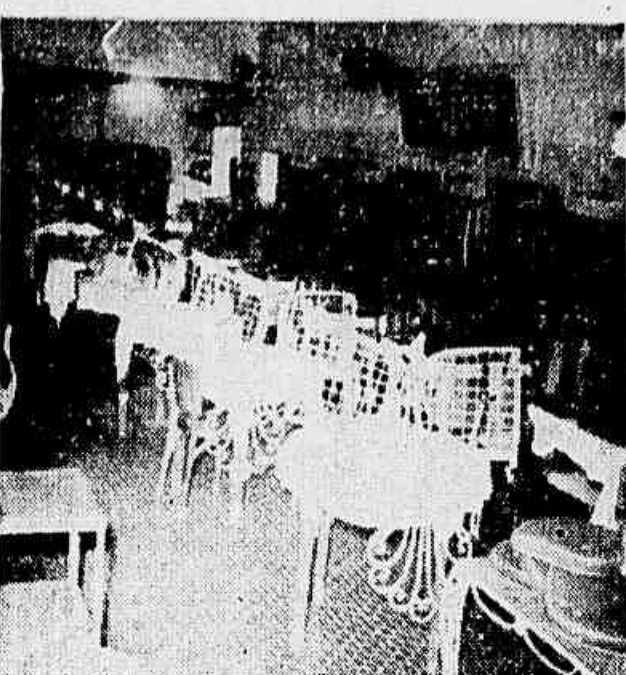
NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT

Em face desta calamidade pública, o que se impõe é a nacionalização da Light, sem

pecie. Fora de nossa terra com os direitos do povo americano-canadense!

FIRMAS PARALIZADAS

Entre outras muitas oficinas, fábricas e firmas diversas que tiveram suas atividades paralisadas pelo corte da energia elétrica, contam-se as seguintes, só da relação de ontem: Construtora Balsam, Mercenária Nossa Senhora de Sallotti, Gráfica Luiz Teixeira, Confeitaria e Panificação Moreira, Irmãos Polkoto Ltda, Autocar Semava. Só ontem foi publicada uma lista de mais de cem firmas comerciais, industriais, edifícios de apartamento, padarias, cafés, restaurantes, etc., condenadas à paralisação por vários dias. Ao que se anuncia, novas listas serão publicadas diariamente, num ritmo acelerado de cor-



O restaurante teve de fechar suas portas: as cadeiras estão sobre as mesas e tudo parou porque a Light mandou cortar a energia. E os empregados, que ficam sem trabalho, quem indenizará?

tes sumários. Dentro em breves dias o Rio ficará às escuras, com todas as suas atividades paralisadas igualmente.

CONSTITUIU UMA GRANDE VITÓRIA DAS FÔRÇAS DA PAZ

A BRILHANTE REALIZAÇÃO DO III CONGRESSO BRASILEIRO



A delegação gaucha foi uma das mais numerosas do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Entre seus representantes encontram-se diversos campeões de assintura. O Rio Grande do Sul apresentou-se ao conclave com mais de duzentas mil firmas por um Pacto de Paz entre as grandes potências.

PRESTES PROTESTA CONTRA A PRISÃO DE GUS HALL

Gus Hall, dirigente comunista norte-americano, foi preso na Capital do México em violação a todas as regras do direito de asilo, e entregue ao F.B.I. na fronteira dos Estados Unidos. Protestando contra essa arbitrariedade, Luiz Carlos Prestes enviou os seguintes telegramas:

«William Z. Foster — Partido Comunista Americano.

A prisão arbitrária de Gus Hall enche de indignação o povo brasileiro. Enviando nossa solidariedade, reafirmamos os propósitos de lutar pela liberdade dos dois dirigentes comunistas encarcerados pelos provocadores de guerra norte-americanos. (as.) Luiz Carlos Prestes».



«Adelino Zandean — México.

Solidarizamo-nos com o protesto do povo mexicano contra a prisão ilegal e arbitrária de Gus Hall, destacado lutador pela paz e contra o imperialismo, atentado que fere a soberania do México e atinge os demais povos do continente. (as.) Luiz Carlos Prestes».

REVESTIU-SE DO MAIOR ENTUSIASMO A SESSÃO DE ENCERRAMENTO — ENTREGA DE PRÊMIOS ACS COLETORES CAMPEÕES — DISCURSO DO VEREADOR BUTELLI — COVARDE PROVOCAÇÃO POLICIAL

Teve grande repercussão a realização do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, cuja sessão de encerramento, marcou, sem dúvida, um ponto alto na luta do povo brasileiro contra o perigo de guerra e a favor do entendimento entre os povos de todo mundo. Depois da leitura, pelo dr. Valério Konder, das resoluções do conclave, cuja íntegra publicamos em nossa edição de ontem e que se referiam, principalmente, à cobertura da quota de 5 milhões de assinaturas por um Pacto de Paz no Brasil, pela solução pacífica do conflito coreano, pela conferência mundial de desarmamento, contra o envio de tropas brasileiras para a Coreia e contra a ocupação estrangeira de nosso território, a poetisa Lilla Ripoli leu um belo poema de sua autoria — «A Liberdade, em homenagem à luta dos povos pela paz».

Foram diplomados os seguintes recordistas da coleta de assinaturas: Hermínia Loureiro, Izabel Rocha, Luzia, Antonio, Estela Oliveira, Izabel Dantes, Elza Loureiro Lopes, Izaura, Lena Glícia, Marinete Afonso Lins. (O diploma desta última foi entregue à representante da Associação Feminina do Distrito Federal, que fará entrega do mesmo à querida combatente da paz que se encontra condenada a quatro anos por uma justiça fascista, a serviço da guerra). De São Paulo, foram os seguintes os recordistas premiados com diplomas de mérito: Lúcia Pires, Edília, Maria Gonzaga, Fraternidade Lopes, Inacarnação Ponce, Maria da Felip, Sebastião Dinart, Gregório Arroscio, Nelson Lonzano, Hipólito Quintanas, Angela Amen.

Trindade Gonçalves, Da Bahia, Maria Brando, De Sergipe, Maurício Rome, Itamar, Maria Martins e Jose Joaquim dos Santos. De Goiás: Crispin Lopes, Francisca Pereira, Maria de Oliveira, Honorato Moreira e Francisco Guerra. De Paraná, Lazara Ruiva, Juscelino Guimarães, Jaco Zenini e Carlos Rocha. De Minas Gerais, Maria Lúcia Duarte, Alvaro Roberto, Maria Aparecida, André de Nelson Franco, Maria Alves Prudente. Alagoas: Maria Augusta Alves e Inês de Oliveira.

O DISCURSO DE ENCERRAMENTO

O discurso de encerramento do conclave foi feito pelo vereador Honorino Butelli, representante oficial da Câmara de Porto Alegre no grande conclave. Seu discurso foi todo ele uma demonstração de coragem na vitória da causa da paz e no povo brasileiro, que sabe lutar por cima de todos os tropeços que a reação levanta, contra a nova guerra que os inimigos da humanidade pretendem fazer desatar sobre o mundo. Ao final de seu brilhante discurso, que foi bastante aplaudido, o vereador Honorino Butelli fez um apelo a todos os congressistas no sentido de que seja coberta a quota de cinco milhões de firmas por um Pacto de Paz, até a realização do II Congresso Continental que deverá se realizar nesta capital.

Depois do discurso pronunciado pelo representante oficial da Câmara de Porto Alegre, a heroína da Paz, Elza Branco, acompanhada por um grupo de jovens, percorreu o vasto auditório do Hotel Glândia Ienai, arrecadando dinheiro para o desenvolvimento da campanha de paz no Brasil. O Congresso foi encerrado ao som do hino nacional, cantado de pé por todos os presentes. Após o encerramento verificou-se uma provocação policial contra alguns congressistas — fato que noticiamos em outro local desta edição.

PRÊMIOS AOS CAMPEÕES

A seguir, o presidente do Congresso, dr. Abel Chermont, chamou, um por um, os coletores e coletores de firmas que mais se destacaram na campanha por um Pacto de Paz, a fim de entregar-lhes diplomas de mérito. Do Distrito Federal rece-



MARMELADA DE SEGADAS VIANA COM O COLEGIO FELISBERTO MENEZES



Contra o salário de fome Os aeroviários da Panair

Trabalhadores da Manutenção da Panair quando protestavam contra as tabelas de salário mínimo. Declararam que a questão deve ser levantada e discutida no Sindicato para que não se legalize o salário de fome que Vargas — Segadas Viana quer impor no operariado. Não dá para nada o salário de 1.200 cruzeiros, disseram à reportagem os aeroviários cujas reclamações publicamos na 5.ª página.

VOLTAM OS IANQUES A VIOLAR A ZONA NEUTRA NA COREIA
Telegramas Na 4.ª Pág.

A compra do imóvel com dinheiro do Fundo Sindical, foi feita pelo triplo do valor verificado pelos engenheiros do IAPI e IAPC — Quatro milhões de cruzeiros que o vento levou ★ LEIA NA 5.ª PÁGINA ★

CRIME DE LESA-PÁTRIA O ACÔRDO SOBRE MINÉRIOS

“COMO VAMOS ENTREGAR ELEMENTOS TÃO NECESSÁRIOS AO PROGRESSO DO PAÍS?” — DECLARA O VEREADOR JOÃO LUIS DE CARVALHO — “O CÓDIGO DE MINAS É CONTRA”. LEMBR A O SNR. HIRAM DUTRA —

Gordon Dean, já de mãos prontas para os Estados Unidos, acredita que a sua missão, profundamente lesiva aos interesses nacionais brasileiros, foi coroada de êxito: encontra-se nas mãos de Getúlio o projeto de Acordo — racunhado pelo próprio gangster atômico — que, representa a «legalização» do contrabando de areias monazíticas e urânio, a entrega total das nossas jazidas de minerais radioativos aos Estados Unidos. «Tudo correu bem», declarou ele a um reporter, acrescentando: «Está nas mãos do governo brasileiro divulgar o que achar necessário».

encarada com indignação e revolta por todos os patriotas, que estão dispostos a não consentir na entrega total dos preciosos minérios. O vereador João Luis de Carvalho, expressando esse ponto de vista, declarou-nos:

— Toda exportação de minério é anti-econômica, porque não compensa os burocratas que a extração deixa. Em se tratando de minérios radioativos, como vamos entregar esses elementos tão necessários para o progresso nacional? Sou contra.

PATRIMÔNIO NACIONAL
O sr. Hiram Dutra, afirmou a nossa reportagem:

— Não devem ser exportadas as areias monazíticas, nem

o urânio, nem o manganês, ou qualquer minério. Amanhã o Brasil pode precisar o que entrega hoje.

Observou o vereador:

— O Código de Minas vem em apoio da nossa opinião.

pelo que proíbe a exportação de minérios radioativos. Os minérios atômicos constituem uma reserva para o futuro da nossa Pátria, e devem ser guardados com bastante cuidado.

Vigorosas Manifestações Anti Imperialistas dos Patriotas do Egito
TELEGRAMAS NA 4.ª PÁGINA

Pela Legalidade do PCB

RECIFE, 13 (IP) — Entrevistado pelo jornal «Folha do Povo», desta capital, o deputado Edson Moura Fernandes, assim se referiu a propósito do retorno do Partido Comunista à legalidade:

— Fui contrário à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil, não tendo motivos para modificar minha opinião.



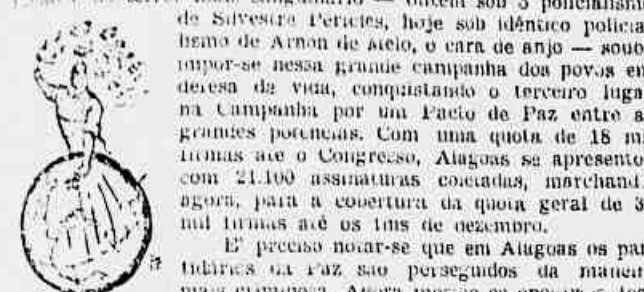
C... João Luis de Carvalho, que se manifestou radicalmente contra o assalto planejado por Gordon Dean

PEIXE SÓ PARA Banquetes

Todo o pescado distribuído é negociado no câmbio negro. Em geral, o preço é o dobro da tabela 20 cruzeiros o quilo de pescadinha. Nas modalidades de exploração — Leia a 4.ª pág. detalhada ★ reportagem ★

Partidários da Paz

Um grande exemplo de coragem e disposição de luta contra as forças da guerra acabou de dar os partidários da Paz. A grande reunião, que viveu sob a mais brutal exploração e sob o terror mais sangrento — ontem sob o policiamento da Silveira Pereira, hoje sob o policiamento da Amon de Azeite, e em meio a uma — soube impor-se nessa grande reunião dos povos em defesa da vida, conquistando o terceiro lugar na campanha por um Pacto de Paz entre as grandes potências. Com uma quota de 18 mil firmas até o Congresso, Alagoas se apresentou com 21.100 assinaturas colocadas, marchando, agora, para a cobertura da quarta geral de 30 mil firmas até os fins de dezembro.



O processo não se que em Alagoas os partidários da Paz são perseguidos da maneira mais cruel. Agora mesmo os operários de Jussara, José Luiz e Ricardo Pereira dos Santos foram condenados a cinco anos de prisão por defenderem a Paz. O primeiro e o segundo e era um dos campeões de firmas na cidade de Foz de Iguaçu, a margem do Rio Paranaíba. O terceiro e o quarto e era um dos campeões de firmas na cidade de Foz de Iguaçu, a margem do Rio Paranaíba. O terceiro e o quarto e era um dos campeões de firmas na cidade de Foz de Iguaçu, a margem do Rio Paranaíba.

Esperamos, porém, que a luta em defesa da Paz e da vida, diante do magnífico III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz que acaba de se realizar com grande êxito, que marcham na vanguarda da coleta de firmas por um Pacto de Paz. É um fato digno de registro. Um exemplo a ser imitado.

SAUDAÇÕES AO III CONGRESSO

Embora encerrado, continuam chegando saudações ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Ainda ontem: a secretária do conclave recebeu um telegrama de diversos partidários da paz de Santos. São eles: José Fernandes, Ondina Silva Barroso, Juvandir de Abreu e José Mendes Carvalho.

ASSINOU O APELO

O coronel Elias Alves Cardoso assinou o Apelo do Conselho Mundial da Paz pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. O coronel Elias Alves Cardoso reside no Estado da Bahia.

Impressões Sobre o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz

Magistrados, intelectuais e dirigentes sindicais manifestam o seu entusiasmo diante do grandioso conclave —

Durante a sessão solene de encerramento do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, nossa reportagem teve oportunidade de conhecer impressões de algumas personalidades que participaram na Mesa diretora dos trabalhos.

Do Gd, Francisco Carlos, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Trabalho e da Economia Nacional, declarou a seguinte impressão: — Estou maravilhosamente impressionado com o grande êxito alcançado pelo III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz e aprecio nos seus trabalhos e iniciativas organizadoras os seus maiores frutos.

A PALAVRA DE UM MAGISTRADO — Luta e agitação manifestada pelo magistro magistrado e jurista Gerardo Franco de Sá: — Qualquer justiça apreciada muito tempo esta soberba ocasião do povo, condenando a guerra imperialista.

ADVERTÊNCIA AO IN-TERESSADO NA GUERRA — O advogado, sr. Magalhães Torres Filho, presidente do Movimento Carioca em Defesa da Paz declarou: — A realização do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, com o aval do número de congressistas que reuniu, mostra aos interessados na propagação da guerra, aos que vivem lucros com a miséria e a dor dos conflitos armados, que não será mais impunemente que eles poderão atacar fogo ao bastião da paz. Os povos amantes da Paz, já podem impor a sua vontade de viver em paz e exigem que as cinco grandes potências resolvam, de modo pacífico, as suas divergências.

Deste Congresso Brasileiro para o Congresso Continental, que breve se reunirá em nosso país, sairá a voz da América pela Paz entre os homens de boa vontade, — concluiu o sr. Magalhães Torres.

EXPOSIÇÃO ISRAEL PEDROSA — Inaugura-se hoje às 17.30 hrs. a Câmara Municipal, a exposição do pintor Israel Pedrosa. A referida mostra de arte estará franqueada ao público até o dia 4 de dezembro.

MESA QUE PRESIDIU A Sessão de Encerramento do III Congresso da Paz

Foi a seguinte, a Mesa que presidiu os trabalhos da Sessão de Encerramento do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz: sr. Abel Chermont, presidente; sr. Valério Ronder, secretário; sr. Feliciano Cardoso, representante da Comissão Mundial dos Partidários da Paz; sr. Anselmo Adalberto Pita Pinheiro, dr. Pedro Mala Filho; sr. Alberto Carmo; dr. Eusébio Lins.

Civilização Ocidental

A A.P.P. enviou a seguinte telegrama de Oakland, Califórnia: — O cinema green, domingo, a noite, pela polícia, na cabana em que residia, sob uma ponte, de documentário e material fotográfico, não é um espetáculo de grande importância. A A.P.P. enviou a seguinte telegrama de Oakland, Califórnia: — O cinema green, domingo, a noite, pela polícia, na cabana em que residia, sob uma ponte, de documentário e material fotográfico, não é um espetáculo de grande importância.

MESA QUE PRESIDIU A Sessão de Encerramento do III Congresso da Paz

Foi a seguinte, a Mesa que presidiu os trabalhos da Sessão de Encerramento do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz: sr. Abel Chermont, presidente; sr. Valério Ronder, secretário; sr. Feliciano Cardoso, representante da Comissão Mundial dos Partidários da Paz; sr. Anselmo Adalberto Pita Pinheiro, dr. Pedro Mala Filho; sr. Alberto Carmo; dr. Eusébio Lins.

MESA QUE PRESIDIU A Sessão de Encerramento do III Congresso da Paz

Foi a seguinte, a Mesa que presidiu os trabalhos da Sessão de Encerramento do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz: sr. Abel Chermont, presidente; sr. Valério Ronder, secretário; sr. Feliciano Cardoso, representante da Comissão Mundial dos Partidários da Paz; sr. Anselmo Adalberto Pita Pinheiro, dr. Pedro Mala Filho; sr. Alberto Carmo; dr. Eusébio Lins.

MESA QUE PRESIDIU A Sessão de Encerramento do III Congresso da Paz

Foi a seguinte, a Mesa que presidiu os trabalhos da Sessão de Encerramento do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz: sr. Abel Chermont, presidente; sr. Valério Ronder, secretário; sr. Feliciano Cardoso, representante da Comissão Mundial dos Partidários da Paz; sr. Anselmo Adalberto Pita Pinheiro, dr. Pedro Mala Filho; sr. Alberto Carmo; dr. Eusébio Lins.

MESA QUE PRESIDIU A Sessão de Encerramento do III Congresso da Paz

Foi a seguinte, a Mesa que presidiu os trabalhos da Sessão de Encerramento do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz: sr. Abel Chermont, presidente; sr. Valério Ronder, secretário; sr. Feliciano Cardoso, representante da Comissão Mundial dos Partidários da Paz; sr. Anselmo Adalberto Pita Pinheiro, dr. Pedro Mala Filho; sr. Alberto Carmo; dr. Eusébio Lins.

MESA QUE PRESIDIU A Sessão de Encerramento do III Congresso da Paz

Foi a seguinte, a Mesa que presidiu os trabalhos da Sessão de Encerramento do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz: sr. Abel Chermont, presidente; sr. Valério Ronder, secretário; sr. Feliciano Cardoso, representante da Comissão Mundial dos Partidários da Paz; sr. Anselmo Adalberto Pita Pinheiro, dr. Pedro Mala Filho; sr. Alberto Carmo; dr. Eusébio Lins.

Discurso de L. Beria No 34. Aniversário da Revolução Socialista

(continuação)

A UNIAO SOVIETICA NA LUTA PELA PAZ. A grande convergência da construção de paz em nosso país salienta brilhantemente o caráter pacífico da política interna da URSS e o desmaio das calculadoras que tentam sobre designios agressivos do nosso governo.

O camarada Stálin disse: «Nenhum Estado, nem mesmo a União Soviética, é capaz de desenvolver a indústria civil, começar grandes construções de centrais hidroelétricas nos rios Volga, Don, Dnieper e Amudária, que necessitam de dezenas de bilhões nas despesas orçamentárias; nenhum Estado pode continuar uma política sistemática de rebaixamento do preço das mercadorias de amplo consumo, que também necessita de dezenas de bilhões nas despesas orçamentárias; nenhum Estado pode inverter centenas de bilhões para a reconstrução da economia nacional destruída pelos ocupantes alemães, e ao mesmo tempo multiplicar suas forças armadas e desenvolver a indústria de guerra.

ra. Não é difícil compreender que uma tal política impensada conduziria à bancarrota do Estado.

A política de paz do Estado soviético foi engendrada pela Revolução Socialista de Outubro. Os 30 anos do poder do soviético demonstram que a Revolução Socialista de Outubro é a revolução criadora da edificação pacífica da nova sociedade comunista.

As guerras que nos foram impostas pelo inimigo, somadas e causaram obstáculos à nossa grande causa.

O camarada Stálin, no seu relatório do 34º Congresso do Partido, definiu, com clareza meridiana, a política externa do governo soviético. «A ideia de paz constitui a base da política do nosso governo. A política de paz. A luta pela paz, a luta contra a ameaça de uma nova guerra e o desmascaramento de todas aquelas pessoas que estão empenhadas em objetivos de propaganda de uma nova guerra, eis a nossa tarefa. Não houve reunião ou conferência internacional, com a participação da URSS, na qual os representantes do governo soviético não tivessem apresentado propostas concretas para a solução dos conflitos internacionais e para a segurança.

As situações mudaram pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico. A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

A situação mudou pouco igualmente depois da II Guerra Mundial da qual, para nós, os estadistas de muitos países deveriam tirar as lições correspondentes. Os povos fizeram grandes sacrifícios e sofreram privações para esmagar o bloco fascista agressivo, na esperança de que depois da vitória lhe seriam asseguradas condições de desenvolvimento pacífico.

Um Programa Para a Ação

As resoluções aprovadas pelo III Congresso Brasileiro da Paz refletem em seus pontos a decisão das amplas massas de guerra em nosso país e constituem um roteiro completo para as atividades dos partidários da paz. Elas são o fruto de experiências e de lutas que tiveram como cenário toda a região do Brasil, e se enquadram na perspectiva mundial da grandiosa batalha dos povos pela Paz.

Partindo daquilo que é o centro do movimento no mundo inteiro — a campanha por um pacto de paz entre as cinco grandes potências — o Congresso assinala a depreciação da ONU, como instrumento de agressão; a existência de uma política de intervenção armada de uns países contra outros; o direito dos povos coloniais e dependentes à liberdade e à independência; a propaganda de guerra como fator de ódio entre as nações; as verbas orçamentárias cada vez mais elevadas para fins de guerra, agravando a situação de nosso povo; a ameaça do envio de tropas brasileiras para o exterior; e, finalmente, as perseguições aos partidários da paz com o objetivo de criar um clima de insegurança, propício à guerra. Vem em seguida as resoluções propriamente ditas.

A primeira refere-se, naturalmente, a necessidade de serem cobertas nas praças estabelecidas as rotas da campanha nacional de cinco milhões de assinaturas por um Pacto de Paz. Outra resolução, que obedece à vontade da esmagadora maioria do povo brasileiro, é no sentido da solução pacífica do

conflito coreano e a retirada das tropas inter-vencionistas. O Congresso manifesta-se contra a propaganda de guerra, inclusive na literatura infantil. Protesta contra o envio de tropas brasileiras para a Coreia e declara o novo a lutar pela redução das verbas militares. Denuncia as violências contra os partidários da paz, exigindo a imediata libertação de todos os que se encontram presos, como Maria Afonso Lins e Jean Sarkis, condenados a quatro anos e meio de prisão. Estabelece a «Cadeia do Fundo da Paz», para assegurar meios financeiros à mais ampla difusão da campanha. Determina que se intensifique a organização dos Conselhos da Paz. Estimula a criação de cursos de monitores para cobrir mais rapidamente a coleta de cinco milhões. Dirige-se ao governo brasileiro, reclamando-o a realizar uma política de paz. Toma, enfim, uma série de outras resoluções, entre as quais uma tendente ao reforçamento do Conselho Mundial da Paz.

Cada uma dessas resoluções, e todas em conjunto, merecem um estudo atento dos partidários da paz e seus organismos. Eles representam um programa para o mais poderoso movimento já realizado em nossa pátria. Não são um manifesto agitatório — mas, precisamente, um programa de ação, e que como tal deve ser levado à prática. Que cada uma das resoluções, pois, se transforme em múltiplas iniciativas e ações de massas em defesa da paz, contra o perigo de guerra que cada vez mais faz sentir seus efeitos em nossa pátria.

TÓPICOS

PAGAMENTO DE PROMESSAS

O caso da Leopoldina está dando assunto aos jornais. Os homens de Getúlio denunciaram a negociata feita durante o governo Dutra, e os que a fizeram se defendem como podem. O diretor do DASP, sr. Arizio Vianna, destruindo os argumentos do sr. Clóvis Pestana, ministro da Viação ao tempo em que foi tratada a negociata, chega a afirmar que os negociatas haviam colocado o Brasil na situação de uma colônia britânica.

Entretanto, nesse movimento de debate, o fundamento não vem a tona. É fundamental e que Getúlio concordou pagar tudo quanto consumaram os negociatas de Dutra. Se estes, no caso da compra da Leopoldina, agiram como se o Brasil fosse uma colônia, assim também age Getúlio Vargas, considerando que o negócio cujo preço se discute, recusando-se a governo a pagar o que não é devido a ninguém.

Assim Getúlio quer pagar. Paga com o dinheiro arrancado ao povo através dos impostos. Um bilhão de cruzeiros é o que está em jogo. Um verdadeiro rombo nos cofres públicos, feito quando o próprio governo reconhece que os acionistas da Leopoldina não têm nenhum direito a receber esse dinheiro.

Está aí, neste caso, um retrato do atual governo. O que Getúlio prometeu ao povo, não cumpre. Mas o que Dutra prometeu aos imperialistas ingleses, acha Getúlio que deve ser pago, uma vez que ele, Getúlio, é o herdeiro do governo que passou.

SASSARICA-GENS — Um dos membros de suação na Câmara, capaz de empregar expressões do gênero do Pódm de Ouro ou

COMEMORACÃO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA — Amém, 15 de Novembro, data comemorativa da Proclamação da República, haverá uma sessão cívica no Clube Militar, às 17 horas. A seguinte programação: 1) — Abertura de sessão pelo presidente do Clube; 2) — Sinfonia do Guarani pelo conjunto musical da Polícia Militar; 3) — Saudação à República; 4) — Exa. sr. Gen. Artur Carneiro, sr. vice-presidente do Clube; 5) — Inimicagem e sobre-ventos de Proclamação; 6) — Encerramento da Sessão e Hino Nacional.

LEIA «Dramas» — Amigo, seja bem-vindo a casa é sua, vá, pedindo, vá, pedindo. Seja seu tudo o que é meu. Como escreve o poeta Manuel Bandeira.

Nesse banquete, em que falou também o Ministro da Ultra Gaz, dizem que um dos convidados, que só no fim veio a ser identificado, deu dois apartes ao discurso do sr. Horácio Lafer, entusiasmado com certas passagens da oração do Ministro das Finanças de elogio a mr. Black.

Quem se entusiasmou assim com os elogios a mr. Black, soube-se depois, foi o sr. Assis Chateaubriand.

Informa-se que vários refugiados políticos em Atenas obtiveram permissão do nosso consulado para virem para o Brasil.

Refugiados em Atenas, com licença de vir para o Brasil — devem ser uns anjinhos.

Imposto de Consumo

O governo está interessado em reformar o imposto de consumo e a lei do selo, bem como outras diversas taxas. Tais reformas significam, evidentemente, novos aumentos. Agora a Diretoria das Rendas Internas avisa que receberá sugestões nesse sentido até o dia 31 de dezembro do ano em curso.

ABONO DE NATAL — Foi enviada, pelo sr. João Carlos Vital, à Câmara dos Vereadores mensagem solicitando autorização para abertura de um crédito especial de setenta milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo municipal.

FEIRAS-LIVRES — HOJE: — Campo de São Cordeiro — Copacabana: Lúcio Crisóvão — Praça Serzedelo dos Lódes — Humaitá: Praça Condessa de Frin — Rio Comprido: Rua F. Vidal — Pílares: Rua Mala Lacerda — Estrela: Rua Torres Homem e Rua Petrocchini — Vólbil: Praça Rio Grande do

RETEM A BORRACHA — Os seringueiros esperam que o caso do aumento da borracha seja resolvido dentro em breve. Os interessados pedem ao governo um aumento de cerca de 50 por cento, o que mereceu a aprovação do Banco de Crédito da Amazônia e da Comissão de Defesa.

Em virtude disto as principais firmas de Belém, responsáveis pelo escoamento da produção da borracha, estão atentos os estoques. Realizam tal manobra com o objetivo de duplicar os seus lucros, pois lançaram o produto no mercado somente depois do aumento.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — GINECOLOGISTA — Caixa de Pensões da Light — (Laureado pela Academia de Medicina) Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42.7550 e 38.5650

NOTÍCIA «O Globo» — que «os comunistas» do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz exploraram o movimento do bar do Casino Icarai durante os dias em que se realizou o conclave.

Trata-se de uma mentira, mais uma de «O Globo», e o sr. Roberto Marinho sabe que está mentindo. Mas para um jornalista que passa a maior parte do seu tempo na cavalariça — eis a ética perfeita.

Informa ainda «O Globo» aos seus leitores que alguns delegados se instalaram em apartamentos de 500 cruzeiros diários.

Mais uma mentira, e o sr. Roberto Marinho sabe que está mentindo, pois não existe apartamento deste preço no Casino Icarai.

E por falar em casino, foi por mentir assim que certa vez na Quitandinha ele levou umas bofetadas do Beijo Vargas.

E por falar nisso:

Grande Passo na Luta Pela Paz em Nossa Pátria

A REALIZAÇÃO DO III CONGRESSO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ — REASSUMIU O SR. HENRIQUE MIRANDA

Os srs. Aristides Saldanha e Antenor Marques falaram na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal sobre o triunfo encerramento do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. A realidade mostrou que a despeito das dificuldades e das violências da polícia a serviço da guerra mais de 3.000 brasileiros participaram com entusiasmo dos trabalhos do Congresso. A polícia política de Vargas se esmerou em provocar tanto aqui como no outro lado da Guanabara, mas todas resultaram inúteis diante da firmeza e da determinação dos partidários da paz. Vendo que fracassavam os seus planos a polícia de tarados do governo Vargas lançou mão de outro expediente: agitou os restos do integralismo e outros desordeiros, tudo com o objetivo de torpedear o magnífico conclave de todo o povo brasileiro. Foram inúteis todas as provocações e agressões — afirma o vereador Aristides Saldanha — e hoje podemos afirmar que o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz foi um grande passo na luta pela paz em nossa pátria, que abre o caminho para o Congresso Continental da Paz.

O vereador Antenor Marques ressaltando a vitória do Congresso e condenando o terror policial do governo de Vargas, que recorre aos mesmos métodos desmoralizados de agitar facistas afirmou que falava em nome do proletariado carioca, acrescentando: o governo deve ouvir e

NA CÂMARA FEDERAL

Quatro sessões em dois dias no Palácio Tiradentes

O Congresso manteve o voto do presidente da República ao projeto que concede auxílio às duas primeiras indústrias de cada região geo-política, para produção de insumos para produção de insumos para produção de insumos. A votação foi de 200 a 46. Cinco congressistas votaram em branco. Um deles, segundo se constata na apuração, teve a capacidade de meter no envelope 19 votos. E' claro que os escrutinadores só apuraram um voto.

Dois oradores, apenas, falaram sobre a matéria, os srs. Tenório Cavalcanti e Lúcia Magalhães, ambos sustentando a resolução presidencial.

Na noite houve sessão extraordinária da Câmara. Fôz além de nova reunião do Congresso (voto sobre promoções

Transferido O Baile

O baile que o movimento juvenil pela paz ofereceria hoje, as delegações que participaram do III Congresso da Paz, por motivos superiores foi transferido. Em vista disso, a Comissão responsável faz a presente comunicação.

TERNOS DESDE 200,00 BRIM — LINHO — CASIMIRA — TROPICAL
Vendem-se na
TINTURARIA ALIANÇA
AV. MEN DE SA 103 E RUA ORIENTE, 429 — STA. TERESA — FONES: 22-4846 e 22-7692.

ATENÇÃO!
Vendo um violino, lpo estradivários, com caixa, método e arco.
Preço Cr\$ 1.200,00.
VER A RUA MÉXICO, 74-5º AND. S 506
— TRATAR COM O SR. ROBERTO —

Dr. MILTON LOBATO
TUBERCULOSE — CLÍNICA EM GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 — s/501, (Cineândia)
Diariamente das 14 às 18 hs. (exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as., 4as. e 5as. feiras — das 9 às 11 horas —

Aconteceu na Cidade O Garoto Era Um Refinado

Caiu do trem — Assaltou a farmácia — Atropelado — Prisão de punguistas

Inesperadamente apareceu aquele garoto na casa de tintas estabelecida à rua Buenos Ayres, 228, pedindo que lhe deixassem ficar ali encostado a um canto. E disse que seu pai ficara de encontro-lhe naquele local.

Ante a aparente ingenuidade do menino, o chefe da firma sr. João Assunção Vieira Gomes, português, de 62 anos, residente à avenida Traphalcher, 51, não fez qualquer oposição. Mandou o garoto ficar à vontade, até com a liberdade de percorrer as dependências do escritório.

E chegou mesmo ao ponto de não sair para o café deixar o cofre aberto, com aquele menino fosse velho conhecido e incapaz de um gesto reprovável. Foi no Café, fez sua refeição e quando voltou não encontrou mais o garoto. Pior ainda: não encontrou também os 70.000 cruzeiros que deixara no cofre.

Correu à polícia e disse:

— Era um menino de cor parda, aparentemente 12 anos. O comissário anotou, talvez pensando que entre milhares de garçons pardos, o melhor seria mesmo não procurar saber onde estava o pequeno ladrão.

CAIU DO TREM
Quando viajava em um trem elétrico, foi vítima de grave acidente o operário Antunes Silva, de 17 anos, solteiro e morador à rua Maria Jo, 5, 307.

O acidente verificou-se entre as estações da Estação da Donda e da Madureira. Antunes viajava com o apêndice, agarrado ao engate da composição. Numa curva, perdeu o equilíbrio e caiu sobre a linha. Apontando fraturas do fêmur e costelas quebradas, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

ASSALTOU A FARMÁCIA
No interior da farmácia instalada no prédio de avenida Princesa Isabel, R. preso ontem Constantino Reis, solteiro, de 21 anos, residente em Nova Iguaçu.

Constantino penetrara na farmácia pela porta das fundos, no instante em que a principal estava fechada. Apropriou-se de uma caixa de remédios e fugiu pelo telhado.

PRISÃO DE PUNGUISTAS
Foram presos ontem em Niterói, no interior da estação de trem, os menores Luiz Lezo Bovo, Ezequiel Bovo e Eduardo Bovo.

A polícia se ocupa de punguistas, dizendo terem os mesmos passagens intercedentes em São Paulo, de onde vieram há poucos dias.

ATROPELADO
Na avenida item do 51, em frente ao prédio da Cruz Vermelha, foi atropelado por um auto de chapéu ignorado, o sr. Ismael da Silva, de 68 anos, residente à rua General Caldwell, 267.

Sofreu a vítima fratura da bacia, sendo internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

SUMIU O PA ETÓ COM O DINHEIRO
O empregado da Coca-Cola, C. G. Harman Eickson, trabalhando no escritório daquela companhia à avenida Rio Branco, 237, queixou-se à polícia de que seu paletó foi roubado.

Em seus bolsos se encontravam 20 mil cruzeiros em dinheiro e o objeto de grande valor.

Voltam os Ianques a Violar a Zona Neutra

TOQUIO, 13 (INS). — A rádio de Pequim declarou que aviões americanos sobrevoaram a zona neutra de Pan Mun Jom domingo e ontem, e que os americanos admitiram a violação.

A transmissão foi ouvida em Tóquio e cita uma informação de Alan Winington, correspondente do jornal «Daily Workers», na qual informava que os delegados da ONU admitiram terem violado a neutralidade prometendo castigar os culpados.

Os oficiais sino-coreanos acusam os intervenientes de atuarem com má fé.

PELA RETIRADA DA COREIA

MUNSAN, COREIA, 14 (INS). — Os sino-coreanos e delegados da ONU não fizeram progressos em suas conversações para um armistício na Coreia e pela primeira vez em um mês, os sino-coreanos apresentaram a

OS DELEGADOS SINO-COREANOS EXIGEM EM PAM MUN JOM A RETIRADA DAS TROPAS ESTRANGEIRAS NA COREIA

questão da retirada de todas as tropas estrangeiras da Coreia. Os delegados para a sub-comissão, reunidos em Pan Mun Jom, debateram durante cinco horas e cinco minutos, e um comunicado informou que os sino-coreanos desejam que o cessar das hostilidades seja efetivo tão logo seja possível, como a questão de uma zona para-choques seja solucionada.

Um porta-voz da ONU disse que os delegados apresentaram a questão do assunto número quatro, que se refere à recomendação de ambas as partes aos governos respectivos.

Indicaram que eles presumiam que o assunto número 4 abrangia a discussão da retirada de todas as tropas estrangeiras. A sessão de terça-feira em

Pan Mun Jom foi a vigésima sexta celebrada para discutir uma zona para-choques. Foi a mais prolongada até hoje. Os delegados não tomaram intervalo para almoçar e estiveram reunidos desde as 9 horas da manhã até às 4 da tarde.

Concordaram em reunir-se novamente quarta-feira, às 9 da manhã.

O PELEGO CHAMOU OS "TIRAS" PARA PRENDER O HOTELEIRO

Segunda-feira última, em consequência das injustiças e trapalhadas que vêm sofrendo frequentemente com o quadro de serviços extra na sede do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro e de Similares, verificou-se sério incidente entre o associado Dirceu Albergaria Barreto e o pelego ministerialista, Silvério Silva, administrador da entidade.

OS MOTIVOS
Em consequência da crise de desemprego que lavra nesse setor profissional, existe na sede do Sindicato um quadro no qual são anotados os nomes dos associados desempregados ou trabalhando em meio expediente que dessa forma ficam inscritos para os pedidos de pessoal extra. Desde que o sr. Silvério Silva recebeu a direção do Sindicato que as queixas e reclamações se avolumaram contra as injustiças na escalafão do pessoal pedido.

Os ânimos já andavam exaltados quando no dia 12 chegou o pedido de uma equipe de 15 garçons para um serviço extra no Copacabana Palace Hotel. O sr. Dirceu Albergaria, apesar de ser um dos primeiros no quadro de inscrição, foi preterido. Não se conformando com esse desrespeito ao seu direito de trabalhar, tanto mais que, conforme fez ver ao pelego Silvério, se encontra desempregado e com sua família passando necessidades, protestou energicamente, exigindo a revisão da equipe organizada. Foram tro-

casadas algumas palavras asperas até que, enfurecido, o pelego mandou chamar os tiras da Ordem Política e Social, que arrastaram o associado preso. O sr. Dirceu permaneceu detido por cerca de 6 horas e na Ordem Política e Social ainda pretendem a beatificação fazendo assinar uma declaração dizendo que fora instigado pelos comunistas.

PROTESTO DOS HOTELEIROS
O fato provocou viva re-

volta entre os hoteleiros que dele tiveram conhecimento, e ontem uma comissão veio ao nosso jornal protestar contra a prisão do companheiro e denunciar o pelego Silvério como o responsável pela «mar-meinhada» com o quadro de extras, afirmando que não haverá um dia de descanso para a corporação enquanto Silvério não for afastado da sinecura que recebeu do Ministério do Trabalho para defender os interesses dos patrões.

Peixe só para banquetes

A medida que a carne vai saindo e que os seus preços se elevam assustadoramente, também o peixe se torna escasso e caríssimo.

Para o peixe existir uma abundância, mas como todas as tabelas da C.C.P., não é cumprida. O preço médio de um quilô de peixe, que era de 12 e depois passou para 15, é atualmente, de 20 cruzeiros no máximo. Talvez seja até superior, pois um simples quilô de pescadinha é vendida até por 22 cruzeiros. O câmbio negro do pescado, como também acontece com a carne, começa logo depois do desembarque no Cais da Praça 15. Chega lá ao Entrepósito por preços muito superiores à tabela e é assim passado aos intermediários, ambulantes, feirantes, donos de peixarias e proprietários das casas do mercado. Qualquer um desses negociantes impõe ao consumidor os preços que bem deseja, chegando às vezes, ao cúmulo de vender determinadas espécies pelo dobro do preço estabelecido no tabelamento.

DESAPARECE O PEIXE DAS FEIRAS
Esse sistema clandestino de negócio está provocando outra coisa: o desaparecimento do peixe nas feiras livres, já que os barracões se transformaram, em grande parte, em simples cambistas ou atravessadores. O peixe que aparece nas feiras é vendido quase que exclusivamente nas pontas das ruas, depois das barracas, por pessoas não registradas como feirantes. Estes quase não aparecem nas feiras, ficam mesmo no Entrepósito vendendo os peixes para passar aos negociantes do Mercado. Evidentemente, como isto não garante transporte, não tem muita chance de ganhar tanto como o 2 ou 3 cruzeiros em quilo. Naturalmente o resultado disso tudo é que o povo não tem peixe e o que lhe é vendido custa os olhos da cara.

Os preços são os mais absurdos possíveis. Um quilo de namorado tem sido vendido até por 25 cruzeiros e a pescadinha comumente custa de 18 a 20 cruzeiros. De um modo geral a base no câmbio negro representa o dobro do preço tabelado.

NOVA MODALIDADE DE CAMBIO NEGRO

O peixe é escasso aqui no Distrito Federal. E no decorrer desta ano observou-se uma coisa muito interessante: a baixa produção dos peixes de alto mar, os de linha como são chamados pelos pescadores. E' que os armadores dos grandes barcos estão se desinteressando pela pesca em alto mar, passando a fazer o que denominam de «arrastões», em locais não muito distantes da costa. Ali capturam os peixes como a tui-na, corvina, onxava e outros menores, bem como o camarão. Aliás dão preferência ao camarão. Qualquer uma dessas espécies, negociadas no câmbio negro, dá lucros muito maiores do que as outras, isto é, os chamados peixes finos, e com um gasto muito menor, já que o barco nestas condições demora no largo, no máximo, uma semana. Em alto mar precisaria ficar de 15 a 20 dias, além de exigir uma tripulação maior.

A baixa produção de determinados peixes levou a administração do Entrepósito a pôr em prática um sistema: quando o barco chega, pela manhã, a ser entregue aos diversos grupos de intermediários. Assim os ambulantes levam uns tantos quilos, os feirantes outros e as peixarias e o Mercado o resto do carregamento. Como são os proprietários das poucas casas do Mercado que negociam com peixes, os tubarões do ramo, imediatamente trataram de bloquear esse sistema. E isto está conseguindo através de cambistas e dos próprios feirantes. Estes compram o peixe dos armadores e inconscientemente o entregam, a razão de 2 ou 3 cruzeiros a mais em quilo, aos homens do mercado.

Com essa manobra os donos das peixarias do Mercado Municipal conseguem ficar com quase todo o volume de peixe desembarcado no Entrepósito.

ESPORTE FUTEBOL

A equipe de Coatiá, vencendo ao Rio P. U., no domingo p.p., sagrou-se, campeã da série urbana do Campeonato do Departamento de Automóveis. Nos demais séries, a vitória ainda não está definida, sendo prováveis vencedores: Opção e Torres Homem, na sub-urbana; e Caspary Gama, Rosita Sofia e Oriente, na série rural.

NATAÇÃO

O Conselho Técnico de Natação da F.M.N., tendo em vista o presente raciocínio: de energia elétrica, resolveu transferir para amanhã e domingo próximo, a duas últimas partes do Campeonato de Nadadores, anteriormente marcada para ontem, a noite, no Iluminense. Ambas as competições terão lugar na piscina de Álvaro Chaves, reabrindo, nos meios aquáticos, intensa expectativa pelo desfecho das mesmas, pois são esperados grandes duelos entre os nossos mais entusiastas nadadores, antevendo-se desde já a presença das forças armadas. A disputa de inicia previsto para às 10 horas.

SALTOS

Com a vitória obtida, depois de passado o campeonato de natação, aproveitamos o Vaso da Gama do Fluminense, no campo geral dos pontos e temporada de saltos de 1951, totalizando agora 31 pontos, contra 39 dos tricolores.

TENIS DE MESA

Realiza-se hoje às 18 horas, na sede da entidade metropolitana e na presença dos interessados, o sorteio para a disputa das competições individuais femininas que a F. T. M. pre'inda efetuar este ano.

VOLEIBOL

O está mascuino do Fluminense, após o campeonato de natação, desistiu do Bloqueio de disputa e seu último prelo, que seria preclamente contra os rubro-negros, tornou-se campeão da cidade. Conquistou assim, o título de campeão, pois, nos jogos, os dois times também foram campeões e invictos.

Cincoenta Mil Egípcios Desfilam Em Manifestações Anti-Imperialistas

CAIRO, 13 (Por Margaret Hill, de INS). — Os patriotas egípcios observam hoje o dia da luta e centenas de milhares desfilaram em manifestações anti-ocidentais em todo o país.

Toda a polícia e o exército foram postos de prontidão.

Em Alexandria cerca de 20.000 patriotas marcharam numa manifestação silenciosa pelas principais ruas levando cartazes dizendo «opressores, saiam do nosso país». As manifestações silenciosas constituem a última prática empregada pelos patriotas em sua campanha para por em vigor o cancelamento dos tratados anglo-egípcios.

Em Ismailia, a polícia egípcia, polia os soldados e civis ingleses que se mantiveram fora de suas vias.

A infantaria britânica nesta cidade, está de prontidão preparada para possíveis motins e manifestações de rua.

Enquanto isto, o navio inglês «Atlantis» partiu de Porto Sai com destino a Grã Bretanha com 300 mulheres e crianças a bordo.

O primeiro regime Nasser Bah não transmutou para todo o país pela sua luta, evasão, paciência e resistência.

O premi e pediu ainda que não haja divisões nem conciliações e descreveu as propostas «ocidentais» para um comando do Oriente Próximo como pior do que a colonização e pediu a todos os países da Liga Árabe que não se deixem desorientar pelo ardente e por tentam qualquer estrangeiro a conciliar entre eles.

PARA O CANAL DE SUEZ

LONDRES, 13 (INS). — O ministério do Ar informa que um transporte aéreo com 2.000 refugiados

GREVE NO TEXAS

LAREDO, Texas, 13 (INS). — Uma greve declarada por um Sindicato de trabalhadores para o transporte de petróleo, na cidade de Laredo, na fronteira com o México, interrompeu o fluxo de petróleo para o sul.

A greve ocorreu depois de falhas em conversações realizadas nas Juntas Municipais de conciliação e arbitragem.

Covarde Provação Policial

Desesperados e furiosos com o êxito do Congresso da Paz, beaguins do Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último — Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

Quando, ante-ontem a noite, encerrado o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, os congressistas se retiravam do Hotel Giniásio Ienrai, a polícia fluminense, reforçada por numerosa multa

de tiras do Distrito Federal, começou a jogar bombas de estouro na porta do hotel, sem, no entanto, aterrorizar a chegar perto. O medo à imensa massa humana que saía do III Congresso, fez com que os policiais ficassem recelosos e mesmo as bombas de estouro foram mingando até desaparecer quase completamente. Quando, no entanto, já quase todos os congressistas haviam tomado condução para suas casas ou para os hotéis em que se encontravam hospedados, os policiais, covardemente, investiram sobre um pequeno grupo de retardatários, passando a espancar diversas moças e rapazes. Um dos congressistas, o sr. Canal Martins, da delegação gaúcha, foi covardemente espancado a ponta por no rosto e por todo o corpo. Uma jovem que passava por perto do Hotel recebeu uma pedrada de uma «tira» que a havia entereçado a um dos congressistas. A jovem foi ferida na vista esquerda e levada para o Pronto Socorro.

INVADIRAM O HOTEL
Não satisfeitos ainda com isso, os policiais, comandados pelo delegado Alvim, invadiram o Hotel Icarai, penetran-

do em todos os apartamentos e, inclusive, espancando diversos hóspedes. A secretaria do Congresso, que ainda funcionava naquela hora, foi invadida também por dezenas de policiais do Distrito Federal e do Estado do Rio, que procuraram responsabilizar as pessoas que ali se encontravam pelos tiros e espancamentos realizados pela própria polícia. Os secretários do Congresso foram detidos por cerca de uma hora, não consentindo, porém, na apreensão de materiais e, pouco depois, presente o próprio secretário do Interior, sr. Barcelos Feio, foi a polícia obrigada a se retirar.

VARIOS FERIDOS
Diversos delegados estão desaparecidos e outros apresentam ferimentos. Entre os últimos figuram o sr. Canal Martins e o vereador Eloy Martins, da delegação gaúcha. Apesar, no entanto, de todas as provocações, sinónimo do desespero dos provocadores de guerra em virtude do êxito extraordinário do grande conclave realizado em Niterói, o Congresso foi uma grande vitória, de alta significação para o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil.

NERVOSOS
Ansiedade, desânimo, distúrbios sexuais n: homem e na mulher
Insônia, excitação, falta de memória, entorpecimento de interioridade, inapetência, ideias de transtorno, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 31 — 1º andar — TELEFONE 22-3070
— Atendimento de 9 às 12 e de 14 às 19 horas —

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Puncão lombar e exame do líquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zordek ou Manini).
Avenida Almirante Barroso, n. 2 (Tuboleta da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

V. S. TEM FILHOS?
Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sítios, 20x50 (1.000 m2), planas e férteis e água em abundância e boa. Entrada com cruzeiros e prestações mensais de Cr\$ 30,00. — CEZARIO ALVIM, estação próxima a de Rio Bonito, Condução grátis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

INSTALADORA E CONSERVADORA DE BOMBAS
BOMBAS, HIDRÁULICAS E ELETRICISTAS,
SOB A DIREÇÃO TÉCNICA DE ALIPIO PEREIRA & LEITE, LTDA.
Consertam-se bombas, refrigeradores, aparelhos de aquecimento, enrolamento de motores. — Desentupimentos de instalações de água, gás e esgoto, sem rebarbar paredes, pisos, etc. — Aceitamos contratos de conservação de máquinas em geral. SE CONSERTA MÁQUINAS DE ESCRIVER, DE SOMAR E DE CALCULAR. ASSISTÊNCIA MECÂNICA ETC.
PRAÇA MONTE CASTELO, 19 — 1º and., S/4 — Tel.: 43-4462

PODE SER, AMIGO?
Não lhe pedimos quase nada. Queremos apenas lembrar que você nos ajudará muito se comprar nas casas que anunciam em nosso Jornal. E, sempre que puder, diga onde comprar que você foi levado ali graças
A UM ANUNCIO LIDO NA IMPRENSA POPULAR

Terrenos a Prestações
IMOBILIÁRIA ALCANTARA LTDA.
Local servido de bonde e ônibus
Alcantara São Gongalo Ltda.
Tratar: no local, com o Sr. Celso Eduardo de Souza, à rua Pic Borges, 696-A — São Gongalo ou à rua México, 45 - 12º and. - Tel.: 22-1888

CONHEÇA OS CLASSICOS DO MARXISMO...
LEIA:
MARX E ENGELS — Manifesto do Partido Comunista 5,00
ENGELS — Do Socialismo Utopico ao Socialismo Cientifico 2,00
— Principios do Comunismo 1,00
— O Estado e a Revolução 10,00
LENIN — A Doença Infantil do Esquerdismo no Comunismo 1,00
— Que Fazer? 10,00
— Duas Tácticas 10,00
LENIN E STALIN — Lenin, Stalin e a Paz 5,00
STALIN — História do Partido Comunista (b) da URSS 10,00
— O Partido 1,00
— Luta contra o Trotskismo 3,00
— Sobre os Fundamentos do Leninismo 10,00

Peça hoje mesmo pelo telefone 22-1613, ou pelo reembolso postal à EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
Rua do Carmo, 6-s/1.306
RIO DE JANEIRO —

Cimento
ESTRANGEIRO NACIONAL E
AVARIA REENSAÇADOS
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS
TACOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
EM GERAL, PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRACA
REAL — 22-73, 52-0606 e 52-4084
Av. Churchil, 94 - 11º and. - S/1.104
— Das 7 às 21 horas —

Notícias Operárias

A LIGHT ORDENA E VARGAS CUMPRE

Nada existe de mais cínico do que a campanha custeada pela Light para incompadibilizar a opinião pública com o movimento de aumento dos salários dos seus empregados. Dizem os jornais da imprensa "esadica", que recebem gorjetas propinas das grandes corporações, que o aumento só poderá ser concedido se houver majoração de tarifas. É a velha tese do ciclo infernal, que não se sustenta em nenhuma base segura e não convence bem a última situação do polvo da rua Larga.

Desnecessário se tornar aqui citar números para se saber que a Light pretende com isso meter a mão no bolso do povo e arrancar os últimos tostões que ainda lhe resta. Não existe melhor prova disso do que o último aumento conquistado pelos trabalhadores da Light, em 1949. Em troca de uma migalha de mais salário, depois de uma luta vigorosa, a Light mudou suas tarifas, ficando devido que o excedente das despesas com o aumento, seria dividido entre os trabalhadores, todo ano. Ninguém desconhece que os balanços acusaram uma elevação considerável nas lucros da empresa desse ano para não foi cumprida. Enquanto o pessoal da Light tinha um aumento de 8 cruzeiros, a Light obtinha no ano passado um faturamento líquido de 600 milhões de cruzeiros.

Está definitivamente comprovado que a majoração de tarifas excute, de várias vezes, o aumento concedido aos trabalhadores. E isto é tão sabido que os próprios jornais da Light desmentam sem querer a manobra da Light, de jogar o povo contra os trabalhadores. Se a Light tem lucros astronômicos, por que então não tirar desses lucros o aumento devido pelos trabalhadores? Por que custear esse aumento de salário com o dinheiro avançado do passageiro de bonde, do consumidor do gás e energia elétrica ou assinante de telefone? Por que arrancar do povo, já barbaramente explorado os cruzeiros que lhes fazem falta ao orçamento?

Acontece, que a Light ordenou essa majoração de tarifas e o sr. Getúlio Vargas dispõe-se a obedecer. E assim será sempre, até que os trabalhadores tomem em suas mãos as rédeas do poder e livrem-se dos embusteiros e demagogos que desprezam seus direitos para proteger meia dúzia de tubarões e exploradores.

MARINUS CASTRO

ADONO DE NATAL

Justificando em mensagem encaminhada a Câmara de Vereadores, na qual dizia não existir saldo no orçamento vigor para pagamento do adono de Natal ao funcionário público da Prefeitura, o prefeito Carlos Vital solicitou ao Legislativo a votação de um crédito especial de 70 milhões de cruzeiros para o cumprimento daquela medida legal.

AINDA OS 8 MILHÕES

O Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho encaminhou ao sr. Segadas Viana o processo, com seu parecer, sobre as conclusões do inquérito no caso dos 8 milhões de cruzeiros que teriam sido devidos pelo presidente da Confederação dos Trabalhadores na Indústria, o titular da qual pasta solicitou esclarecimentos.

Com a devolução definitiva do processo, teria vistas de mesmo os apontados como responsáveis e só então o ministro do Trabalho dará o despacho final. Enquanto isso, a Comissão do Imposto Sindical não se tem reunido e ao que se adianta permanecerá essa irregularidade até a conclusão do inquérito.

O AUMENTO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

O Ministério da Agricultura despachou finalmente o processo que trata do aumento dos salários dos trabalhadores em Carri, enviando-o ao presidente da República. O sr. Getúlio Vargas juntou ao processo os estudos ultimados pela Secretaria de Viação e Obras e, por sua vez, enviou-o ao Prefeito, a quem cabe, agora, dar a opinião sobre o assunto.

PEDIDO DE ASSEMBLEIA
Os jornalistas que apoiam a candidatura do jornalista Victor do Espírito Santo vão requerer uma assembleia, na

Eleições no Sindicato dos Jornalistas

TRANSFERIDO O PLEITO, QUE DEVERIA SE REALIZAR NO DIA 29 — PEDIDA A CONVOCAÇÃO DE UMA ASSEMBLEIA

Deveriam ser realizadas as novas eleições para a direção do Sindicato dos Jornalistas no próximo dia 29 do corrente, mas a Comissão do Imposto Sindical, por meio do sr. Porto da Silva, presidente do Sindicato, recebeu comunicação oficial a respeito, por parte do Departamento Nacional do Trabalho e, por não ter sido feita a respectiva publicação do ato do ministro do Trabalho no Diário Oficial.

Por esse motivo deixou também de ser convocada a assembleia, na qual deveria ser discutido o assunto.

PEDIDO DE ASSEMBLEIA
Os jornalistas que apoiam a candidatura do jornalista Victor do Espírito Santo vão requerer uma assembleia, na

NÃO DÁ PARA NADA O Salário Mínimo de 1.200,00

Para os aeroviários não interessa o salário de fome do Sr. Getúlio Vargas — O mínimo terá que ser o recomendado pela C. T. B. —

Na seção de Manutenção da Panair do Brasil, no aeroporto Santa Dumont, nossa reportagem ouviu diversos aeroviários que se manifestaram a respeito do salário mínimo. Os trabalhadores, que se encontravam sob as árvores sentados nos bancos, depois do almoço prontificaram-se a prestar suas declarações.

Inicialmente, um mecânico salientou que a base apresentada pela comissão de Salário Mínimo é extremamente injusta. Atualmente, na Panair, o salário mínimo de 1.200,00 já está sendo pago e nem por isso a situação dos que ali trabalham é mais otimista.

— O salário mínimo não pode ser, de modo algum, inferior a mil e oitocentos cruzeiros — disse — e note que a quantidade não será bastante para vivermos sem preocupações. Declarou, ainda, que somente de aluguel de casa no subúrbio para 3.700,00. Sendo obrigado a comer fora de casa, tem uma despesa mensal de 600,00 para almoço. Com o transp.

te gasta cr\$ 200,00; Agora tem as despesas com a família, que por sinal é pequena. Como é possível viver com tão pouco? — perguntou o aeroviário.

Em seu redor, os trabalhadores da Panair reforçaram estas palavras condenando o salário mínimo de fome que lhes quer impor o governo.

SE MEXER
Outro trabalhador declarou ser necessária a participação ativa do Sindicato da corporação a fim de que o salário

mínimo seja realmente o que pretendem os trabalhadores para atender suas mais prementes necessidades. Perguntamos se os aeroviários da Panair estavam dispostos a apoiar a luta por um salário mínimo decente, que trabalhassem os trabalhadores do Distrito Federal. A resposta foi afirmativa: «Claro, temos que dar nosso apoio e tomar parte ativa na campanha. Além disso, o negócio é forçar o Sindicato a tomar uma atitude em defesa de nossa corporação. Os trabalhadores

têm que se movimentar, se não o salário mínimo vai ficar no que o governo quer. Desse modo, os aeroviários

da Manutenção da Panair do Brasil, dispõem-se a lutar por um salário mínimo justo. Demonstraram que estão dispostos a levar a campanha pelo salário mínimo de cr\$ 1.800,00 lançada pela C.T.B. até a vitória.

MESA REDONDA ENTRE BARBEIROS E PATRÕES

Levantamento econômico sobre o custo da vida — Permanecem intransigentes os donos de barbearia — Reunião de empregados e empregadores no próximo dia 16 —

Deverá se realizar no próximo dia 16 uma mesa redonda entre barbeiros e proprietários de barbearias para ser discutida a questão do aumento de salários reivindicada pelos primeiros. Nessa mesma reunião será apresentado aos patrões e ao Ministério do Trabalho um levantamento, por exame das partes interessadas, sobre o aumento do custo de vida. Realizou o levantamento o Sindicato dos Barbeiros e deverá o mesmo servir de base para o estudo oferecido pelo

patronal. O motivo que levou os barbeiros a pleitear a realização de uma mesa redonda com os empregadores, foi a intransigência destes que, não houve os esforços para um entendimento anterior. Os donos de barbearia, justificando sua atitude alegaram que estão em má situação financeira, quando se sabe ser isto uma inverdade, pois

somente este ano foram melhoradas duas vezes as premissas de corte de cabelo e barba. Dizem que além do salário fixo que ora percebem, os barbeiros têm, as percentagens e as gorjetas e que tudo isso constitui bom ordenamento. Reagindo contra essa atitude dos patrões, os barbeiros refutam tais alegações, sustentando que gorjeta não é salário e nem pode ser considerado como tal, pois depende de única e simplesmente da vontade do freguês.

LEVANTAMENTO
Em vista da intransigência dos patrões os barbeiros resolveram realizar, com a assistência de um fiscal do Ministério do Trabalho, um levantamento econômico sobre o custo de vida. De acordo com os dados apurados deverá o Sindicato demonstrar que o levantamento anterior, realizado pelos patrões, não corresponde a realidade.

O Ritmo das Construções Na Biel-Rússia

(Continuação)

Em Gomel e Noguliev, em Muiouciem e Groum, em Polotsk e Orsha, em todas as cidades da república, se está levando a cabo um grande trabalho de construção de residências e estabelecimentos dos serviços públicos. Inclusive em uma cidade, relativamente pequena, como Moloceno, já foram construídas durante os anos de após-guerra, mais de 2.000 casas residenciais. Centenas de milhares de habitantes das cidades da Biel-Rússia têm recebido durante os últimos anos novas e confortáveis moradias.

Liquidaram-se as choças da antiga Biel-Rússia em que, em consequência da invasão germânica, viviam centenas de milhares de camponeses depois de terminada a guerra. Em fins de 1950 nos povoados e aldeias da Biel-Rússia foram construídas 438.000 casas habitacionais, 950 locais para instituições tipo cultural e de serviço público e 1.300 edifícios para a direção dos kolхозes.

Os trabalhadores da Biel-Rússia que lutaram heroicamente durante os anos da Grande Guerra contra os invasores hitleristas, pela honra, a liberdade e a independência, da sua Pátria Soviética, oferecem também aos seus pais verdadeiros exemplos de trabalho abnegado. Em socorro ao povo bielorrusso em seu trabalho de edificação de após guerra, tem acudido o grande povo russo e todos os povos da União Soviética. Se no transcurso dos anos de após guerra têm somente na constu-

Hoje, Assembléia dos Médicos

Todo o esforço pela aprovação do projeto 1.082 o objetivo da reunião de hoje na A.B.I. — Fala à imprensa o Sr. Afonso T. Cunha Melo, secretário da Associação Médica do Distrito Federal —

Realiza-se, hoje, às 21 horas, na A. B. I., uma assembléia convocada pela Associação Médica do Distrito Federal da qual consta a seguinte ordem do dia: a) discussão do projeto 1.082; b) salário mínimo dos médicos empregados em empresas particulares; c) Conselhos de medicina.

Dada a importância dos assuntos que serão tratados, a maioria daquela entidade está solicitando o comparecimento do maior número de médicos, pois deverão ser sugeridas providências decisivas para a conquista do padrão equivalente a Cr\$ 8.400,00 para os que prestam serviços em repartições públicas federais e autarquias e a elevação geral dos vencimentos dos médicos das empresas particulares.

APROVAÇÃO DO PROJETO 1.082

A propósito da grande assembléia de hoje, o dr. Afonso T. da Cunha Melo, secretário geral em exercício da A. M. D. F., prestou as seguintes declarações à imprensa: — O motivo central da reunião — disse inicialmente — é o estabelecimento de medidas que visem o prosequimento da campanha de equiparação de vencimentos dos médicos de serviço público federal, calças, autarquias, etc. aos colegas da Prefeitura. O projeto que trata desta equiparação acha-se na Comissão de Finanças e a espera das respostas a espera de informações formuladas pelo relator, o deputado Ponce de Arruda.

Proseguindo, disse o dr. Afonso T. da Cunha Melo: — Aquela Comissão tinha estabelecido o prazo de 30 dias para resposta, prazo este que já se esgotou. É preciso, portanto, que todos os colegas tomem conhecimento desta situação, que ameaça adiar para a próxima legislatura a urgente reestruturação pretendida.

PROVA DE GOESAO
Continuando, declarou o dr. Afonso Cunha Melo que a experiência porque vem passando os médicos nessa campanha já demonstra que é a unidade e organização que se devem basear todas as reivindicações. E que a assembléia de hoje deverá ser uma prova de coesão dos profissionais de medicina, que se acham dispostos a impedir o aviltamento da corporação em face

do desinvel existente entre os proventos e as suas responsabilidades.

APELO

Finalizando, disse o presidente da A. M. D. F.: — Na mesma assembléia será debatido o salário mínimo dos médicos das empresas particulares, focalizando-se o projeto já em elaboração da Câmara com a colaboração da A. M. D. F. e A. M. B. Nessa assembléia será também discutida a questão dos Conselhos de Medicina, já repudiados pela Associação Médica Brasileira. Pelo que fica exposto, vê-se a importância da reunião de hoje, a qual deverá comparecer todos os médicos do Distrito Federal.

deral, inclusive os da Prefeitura, numa demonstração de solidariedade aos colegas ainda não reestruturados.

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando o pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reformo e conserto roupa de homens e senhoras Rua dos Inválidos, 172 sobrado

Fone: 42-0954 Aceita fazendas para consertos. Preços módicos e pontualidade

Assembléias

HOJE:
— No Sindicato dos Metalúrgicos às 19 horas, para discutir e examinar a atuação moral do Sindicato em face das acusações feitas pela Standard Elétrica e apurar sobre quem cabe a responsabilidade dessa acusação e deliberar sobre o desagravo da entidade.

— Na Associação Médica do Distrito Federal, às 21 horas, para debater a questão do aumento dos vencimentos consubstanciada no projeto 1.082-50, ora na Comissão de Finanças da Câmara Federal.

MARMELADA DE SEGADAS VIANA Com o Colégio Felisberto Menezes

Como todos os ministros do Trabalho que têm se sucedido na pasta desde os primeiros dias do governo do sr. Gaspar Dutra, o sr. Segadas Viana fez a sua estreia prometendo profundas e inqueritos rigorosas para apurar os escândalos e negociações com os dinheiros fideiús do Fundo Sindical. O primeiro vizado, pela campanha emoralizadora do novo auxiliar do sr. Getúlio Vargas no Ministério do Trabalho foi o conhecimento e desmoralização pelo Holanda Cavalcanti, membro da C.T.B. e presidente da Confederação dos Trabalhadores na Indústria, no momento o mais vulnerável da quadrilha de salteadores do imposto sindical.

Como se fosse esse o único roubo, surgiu a questão dos 8 milhões de cruzeiros retirados pela C.T.B. da Confederação de decreto presidida pelo velho pelego. Sem dizer "bolacha" sobre as dezenas de processos que se acumulam no Ministério que preside, do desfalques verificadas não somente na própria C.T.B., mas em dezenas de Sindicatos sob intervenção e de federações e confederações ministralistas, o sr. Segadas Viana agarrou-se aos 8 milhões surrupiados por Holanda Cavalcanti, de quem quis fazer o ebôde expiatório.

TÃO BOM COMO OUTRO
O pelego Holanda Cavalcanti, porém, instruído na mesma escola que Segadas Viana, usou e vezeiro como o atual ministro de Getúlio em ludibriar os trabalhadores e parasitar em vida fácil à custa do famigerado imposto sindical, tinha as suas armas afiadas contra o atual moralizador do Ministério do Trabalho: ameaçou o sr. Segadas Viana de trazer a público certos fatos ocorridos no tempo de sua gestão à frente do Departamento Nacional do Trabalho, nos últimos anos da ditadura do seu patrão e padrinho.

A ameaça surtiu os efeitos esperados ao que tudo indica pois até hoje Holanda Cavalcanti não foi afastado da C.T.B. e da direção da C.T.I. Não se fala mais no parecer do procurador geral do Ministério do Trabalho. O imóvel em questão, Colégio Felisberto de Menezes, foi avaliado por engenheiros do IAPI e do IAPC em dois milhões de cruzeiros. Por autorização do sr. Segadas Viana a transação foi concluída por 6 milhões de cruzeiros fornecidos pelo Fundo

Sindical. A coisa aconteceu pouco antes do sr. Getúlio Vargas ter sido deposto e o parecer assinado pelo atual Ministro do Trabalho se encontra no processo arquivado no Departamento de Aplicação de Fundos do IAPC. Os maiores beneficiados com esse indecoroso assalto ao Fundo Sindical foram, além naturalmente, de quem autorizou a transação, o diretor do DNT, os pelegos Calisto Ribeiro Duarte, já falecido, e Baeta Neves.

Essa a história que o sr. Segadas Viana precisa explicar, opinando pelo afastamento do indigitado ladrão. Segadas vem agora pelos jornais alardear honestidade, declarando que todos os atos da C.T.B. serão publicados no Diário Oficial, que os 300 milhões entregues à ridícula Comissão Nacional do Bem Estar Social não sairiam do Fundo Sindical, mas sim da verba da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

FELISBERTO DE MENEZES A COMPRA DO COLEGIO

Há dias passados divulgamos uma denúncia trazida ao nosso jornal acerca da escandalosa negociação da compra do Colégio Felisberto de Menezes, efetuada quando o sr. Segadas Viana era diretor do DNT.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
B. Calheiros Bomfim

EVERARDO NUTEL — Tem um acordo antigo com o empregador para trabalhar duas horas extraordinárias por dia. O patrão, porém, não lhe paga o repouso remunerado na semana em que não pôde cumprir integralmente as horas extras. Quer saber se a lei dá essa autorização a empresa.

RESPOSTA — Evidentemente, comete um abuso o empregador que deixa de pagar o repouso remunerado ao empregado por não ter este trabalhado integralmente as horas extraordinárias a que se obriga. Para fazer jus à remuneração do repouso aos domingos e feriados, basta que o empregado tenha trabalhado em seu horário normal durante a semana. As horas suplementares não têm qualquer relação ou influência sobre a percepção do repouso. Todo o procedimento em contrário é — vamos dar nome ao boi — um roubo.

B. MACALHAES — Nada impediu que o empregado trabalhe ao mesmo tempo para vários empregadores, uma vez que estes não explorem o mesmo gênero de negócios e o faça em horas diferentes.

PREVIDÊNCIA SOCIAL
Alberto Carmo

MARIA DOS ANJOS PRAZERES — Rio. Você diz que devido a morte de seu marido, que lhe deixou uma pequena pensão, encontra-se ameaçada de despejo da casa que ocupa e que pertence ao Instituto, em virtude do atraso das aluguéis.

Lógico que se você não está pagando os aluguéis o Instituto terá que despejá-la, pois as casas são feitas para serem alugadas e não para serem deixadas vazias. Mas não se preocupe, pois a lei prevê a possibilidade de você estar faltando orientação.

Se você é beneficiária do falecido, tanto que está recebendo a pensão mensal, você deve dirigir-se ao Serviço de Administração Imobiliária do Instituto, apresentar provas de sua condição de beneficiária e pedir que, de acordo com os casos precedentes, o aluguel seja reduzido de 50%.

Não sabemos porque não o fez até agora, mas acreditamos que foi por falta de orientação. Mas o fato é que o Instituto faz concessões nesse sentido não só a associados em plena gozo do benefício por invalidez mas também a seus beneficiários em caso de sua morte.

O necessário é você ir rapidamente tratar do assunto. Assim talvez você possa pagar os atrasados, já que o desconto é feito a partir da data da morte de seu marido. Você então terá que pagar em dois meses o que pagaria num. Procure entrar num acordo em atualizar os pagamentos, pois hoje em dia, não há mais quem não do Instituto por esses preços.

Protestam os Metalúrgicos Contra os Insultos da Standard

ASSEMBLEIA NO DIA 14 — OS TRABALHADORES EM NOSSA REDAÇÃO

Esteve, ontem em nossa redação uma numerosa comissão de trabalhadores nas indústrias metalúrgicas e de material elétrico desta Capital, a fim de protestar contra os insultos dirigidos pela companhia americana Standard Electric, através de seu advogado, ao Sindicato daqueles operários.

Adiantaram os trabalhadores que deram origem aos insultos o fato de terem movido uma ação contra a empresa e levado a reclamação à Justiça do Trabalho. A Standard Electric

vinha, como ainda vem, demitindo trabalhadores em vários anos de serviço, indenizando-os na base de 200 horas de trabalho.

IRRIGAÇÃO DE 100 MIL HECTARES

MOSCOW, 13 (T)
Os jornalistas soviéticos dedicam hoje grande espaço à nova vitória obtida pelo povo soviético com o trabalho na agricultura. Na Geórgia foram realizadas as obras fundamentais do Canal Superior e da represa de Tbilisso, do sistema de irrigação de Samgori. Com a terminação dessas obras serão fertilizados 100 mil hectares de terras irrigadas no norte e nordeste de Tbilisso.

Conselho de Paz Noel Rosa

Haverá uma reunião, hoje, às 19,30 horas, à Praça Barão Drumond, 4-1º andar, da diretoria do Conselho de Paz Noel Rosa.

Em virtude do assunto ser da máxima importância, relacionado com a realização do III Congresso Brasileiro pela Paz, o presidente da entidade pede o comparecimento de todos os diretores.

PROTESTAM AS MULHERES BRITÂNICAS

PRAGA, 12 (TP) — A Federação Democrática Internacional de Mulheres enviou um telegrama ao Primeiro Ministro da Inglaterra, Churchill, protestando contra o envio de soldados ingleses para o Egito.

DEFICIT NO ORÇAMENTO IANQUE

WASHINGTON, 12 (TWP) — O povo norte-americano foi advertido de que haverá um déficit de muitos bilhões de dólares, a menos que o Congresso imponha novas limitações em 1952. Predisse o diretor de orçamento, Lawton, que o presidente Truman pedirá ao Congresso para que reduza o presente orçamento fiscal, acrescentando que o orçamento para 1953 será ainda mais elevado do que os anteriores.

AUMENTO E ADICIONAIS Do Funcionalismo Público

Tabela apresentada pelo Comitê dos Servidores Públicos ao Diretor Geral do Departamento Administrativo do Serviço Público —

O Comitê dos Servidores Públicos organizou e submeteu a aprovação do D. A. S. P. uma tabela de aumento de vencimentos para o funcionalismo. Segundo a tabela entregue, os aumentos pleiteados variam entre 1.000 e 1.800 cruzeiros, variando de acordo com o padrão estabelecido.

Ref. ou padrão	Venc. atual	Aumento	Venc. fut.	Porcento.
17	A	1.200,00	1.800,00	3,00%
18	B	1.310,00	1.800,00	3,11%
19	C	1.440,00	1.800,00	3,24%
20	D	1.580,00	1.800,00	3,38%
21	E	1.720,00	1.800,00	3,52%
22	F	1.900,00	1.800,00	3,65%
23	G	2.170,00	1.800,00	3,79%
24	H	2.580,00	1.800,00	3,93%
25	I	2.990,00	1.800,00	4,07%
26	J	3.620,00	1.800,00	4,21%
27	K	4.310,00	1.800,00	4,35%
28	L	5.160,00	1.800,00	4,49%
29	M	6.080,00	1.800,00	4,63%
30	N	7.230,00	1.800,00	4,77%
31	O	8.400,00	1.800,00	4,91%

PERDERAM A QUESTAO

Os trabalhadores, porém, apesar de contarem com todas as provas a seu favor, perderam a questão. A Justiça do Trabalho julgou improcedente a reclamação, porque a Standard Electric apresentou recursos, nos quais os reclamantes se quitavam com a empresa e diziam nada mais haver para reclamar. Não foi levado em conta pelos juizes o fato de terem os operários sofrido demissões massivas, os recibos sob coação e muitos meios terem sido tomados para que cessassem de trabalhar. Supunham receber o total que de direito lhes cabia, conforme manda a lei.

Perdida a causa a Standard Electric dirigindo-se ao Sindicato

to dos trabalhadores na palavra do seu advogado, dirigiu uma série de insultos aquela entidade, inclusive denominado-o de «Arsenal F. C.». Disse mais o «advogado», autorizado pela companhia, que os trabalhadores tinham recebido a recompensa por acreditar nessa potestade de sindicalização.

ASSEMBLEIA

Os trabalhadores, chocados com esses insultos, decidiram tomar uma medida mais enérgica, além dos protestos que dirigiram através da imprensa carioca, contra a atitude da companhia americana. Resolveram, então, discutir o assunto em assembleia geral e levar por esse meio, ao conhecimento da corporação o que realmente se passa. Ficou, portanto, marcada uma assembleia para o próximo dia 14, e para a qual a comissão que nos visitou pede o comparecimento de todos os metalúrgicos.

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
O menor preço.
A vista e a crédito.

JOALHERIA MATTOS
Grande e variado sortimento de despertadores, relógios de pulso e de algebeira e muitas outras joias ao seu alcance: Anéis, correntes, pulseiras, medalhas, etc.

Consertos de joias e relógios
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

ENTREGUE AO SR. CAFÉ FILHO UM MEMORIAL DOS PORTUÁRIOS

Uma comissão de portuários demitidos esteve há 10 horas de ontem no gabinete do sr. Café Filho, apresentando-lhe um minucioso relato das demissões arbitrárias feitas pela Superintendência do Porto do Rio de Janeiro. O sr. Café Filho recebeu das mãos da

comissão um memorial, assinado por centenas de trabalhadores, exigindo a volta ao trabalho de seus companheiros demitidos.

Dirigindo algumas palavras a comissão o sr. Café Filho disse que encaminharia a questão ao presidente da República e que ele nada poderia fazer.

NO RIO, O BOCA JUNIORS

CONCORRIDO O DESEMBARQUE DOS CRAQUES ARGENTINOS — SEGHINI, A GRANDE ATRAÇÃO DA PELEJA DE AMANHÃ — "COCK-TAIL" À DELEGACÃO BOQUENSE

Conforme prometera, o presidente da AFA, dando início no reatamento das relações futebolísticas entre o Brasil e a Argentina, chegou esta noite ao Rio de Janeiro a delegação do Boca Juniors, de Buenos Aires, que amanhã, no Maracanã, oferecerá combate ao Clube de Regatas do Flamengo, em comemoração pela passagem de mais um aniversário do clube da Gávea.

VALORES NOVOS

Embora não ocupe mais as principais posições do certame

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 925



Amores será o titular do combinado que jogará contra o Botafogo, conforme noticiamos em nossa coluna Daqui e dos Estados.

portenho, o conjunto do Boca Juniors melhorou sensivelmente de produção nos últimos jogos. Ainda no campeonato passado a campanha do Boca não foi das mais felizes. Este ano, entretanto, seus dirigentes arregimentaram novos valores, que passaram a figurar ao lado dos veteranos e muitos nos conhecidos, integrantes que foram de vários seleções argentinas que nos visitaram, Sosa, Páez, Diano. Em consequência, armam um bom conjunto, cujos resultados já começaram a surgir. Encontramos a equipe do Boca Juniors, na quinta colocação da tabela, não ocupando melhor posição, em face de algumas derrotas no início do certame, quando o onze ainda estava em formação. A inclusão dos novos jogadores, Seghini, Masgnelli, Bendazi, Peracino, Ortiguela, Ferraro, jogadores que muito prometem para o futuro, além de outros também jovens, deu maior vivacidade ao conjunto que, nesta altura, surge como um dos mais poderosos da nação vizinha.

SEGHINI, UMA ATRAÇÃO

Dos novos elementos do Boca Juniors, a principal figura é o "canino" direito Seghini, a revelação do futebol boquense. Trata-se de um jogador novo, filho de Napoleão Seghini, antigo do "soccer" portenho, e possuidor de características que em muito se assemelham ao antigo meia Kuko, que militou vários anos no Vasco da Gama. É muito bom construtor e também ótimo finalizador. Seghini, deverá se constituir em uma das atrações do prêmio de amanhã, contra o Flamengo.

A DELEGACÃO BOQUENSE

O desembarque da delegação boquense foi bastante concorrido a ele comparecendo destacadas figuras do futebol brasileiro, além de numerosos aficionados do futebol. Além dos dirigentes do clube argentino vieram mais os seguintes membros da delegação. Pablo Amandola, preparador físico; Juan Carlos Sosa, médio direi-

to; Obdulio Diano, arqueiro; Felipe Magnelli, centro médio; Juan Carlos Colman, zagueiro direito; Hector Otero, zagueiro esquerdo; Emilio Baldonado, diretor técnico; Natali Pesca, médio esquerdo e capitão da equipe; Hermínio Gonzalez, ponta direita; René Seghini, meia direita; Juan José Ferraro, centro avanço; Francisco Campana, ponteiro esquerdo; Marcos Busico, meia esquerda, e mais: Leopoldo Carletti, arqueiro; Francisco Peracino, zagueiro direito; Juan Bendazi, os sete instrumentos do quadro, pois atua em qualquer posição; Martín Dominguez, médio direito; Acosta, centro médio; Alfredo Martínez, extrema direita; Juan Benelli, centro avanço; e Jorge Dulio Benítez, ponteiro canhoto.

"COCK-TAIL" À DELEGACÃO

Dentre as homenagens que serão prestadas pelo Flamengo ao Boca Juniors, na sua visita de reatamento do intercâmbio futebolístico entre as duas nações, conta um "cock-tail" no serviço hoje, às 12 horas, na sede do "Morro da Viúva", quando será mostrada aos visitantes a maravilhosa obra que ali está sendo terminada.



Osvaldo Simonetti, capitão da equipe do Independiente, que veremos brevemente, aparece ao lado Higinio García, do Racing.

Zatopeck, Fenômeno das Pistas

O ATLETA TCHECO-SLOVACO NÃO CONHECE FADIGA —



Nos últimos dias de setembro, quando bateu o record horário, famoso atleta checoslovaco Emil Zatopeck não chamou a atenção das atenções gerais. Quase nada de extraordinário realizou o atleta recordista mundial dos 10 mil metros.

Entendamos os críticos que há de cobrir os 10 quilômetros em 29'02"6, com repetidas demonstrações de que a sua qualidade se desenvolvia entre 5 e 10 mil metros, tinha que correr a hora com algo maior que o atual record do mundo — 1'09"558. Isto ao menos que houvesse chegado o formidável atleta checo, o inevitável e humano perito da decadência.

Afirmadamente, para nós, seus recordes do mundo pareciam não interessar também. O seu próprio autor. Pois, a 2 de setembro, o último, lutou novamente contra os cronômetros e melhorou a sua própria marca, totalizando numa hora, no mês de 19'558, nada menos de 20'052, o que vem a significar um melhoramento de 44 metros sobre a sua marca anterior. Em consequência dessa melhoria, caiu também, a marca dos vinte quilômetros, cuja passagem se registrou aos 39'51"3 de marcha, bem melhor, portanto, que a marca de 1'02"4, recorde que também lhe pertencia.

Tais fatos indiscutivelmente constituem um orgulho para Zatopeck, mas também para todo o seu povo, o povo da República Popular da Tchecoslováquia.

Há ainda outros feitos que

engrandecem, mais ainda, o fenomenal atleta checo, recentemente aclamado no Festival Mundial da Juventude. Por exemplo, a sua passagem nas dez milhas, o que constitui também um record mundial, da verdadeira coleção conquistada por Emil Zatopeck. Esta marca é a melhor do mundo igualmente com 48'12".

Traduzindo-se o registro acima em velocidade horária, encontramos o seguinte: Zatopeck cobriu a primeira parte da carreira, ou seja as 10 milhas (16.093 metros) com uma velocidade média de 20,032 quilômetros por hora. Velocidade que, se mantida, até o final da corrida, reduziria em 20 metros a distância coberta pelo fenômeno da República Popular da Tchecoslováquia. Por consequência, o que restava a cobrir para concluir a prova e que eram 3.959 metros foram realizados pelo tcheco-slovaco em marcha ascendente de 20.130 quilômetros por hora.

INCOMPARAVEL NO MUNDO

Não temos memória que na história do atletismo mundial haja sucedido algo parecido. Um só atleta bater vários recordes, o que é de estarrecer, elevar a média de sua velocidade horária, depois de correr mais de 16 mil metros. Houve feitos notáveis e nomes gloriosos como Shrub, Bouin, Kolehmainen, Heine, Zabala e Ibarra. Todos estes, no entanto, em suas melhores performances, confirmando a lógica, nas competições

de longa distância, ao final demonstravam a sua fadiga, comprovada pela curva descendente da média horária.

O único que nos apresentou um exemplo quase parecido no de Zatopeck foi o finlandês Paavo Nurmi, que competiu em São Paulo, numa das corridas de São Silvestre. Nurmi deu exemplos surpreendentes da classificação de reservas, daí o seu título de "homem cronômetro".

Jamais, no entanto, chegou a empregar os esforços como neste caso atlético anormal de Emil Zatopeck, que vem a ser assim, o não apenas um "homem cronômetro", mas um "homem do cronômetro anormal". Quando em 1928, Nurmi estabeleceu o record do mundo da hora em 19.210 metros, passou as dez milhas em tempo record — 59'15" — o que significava uma média horária de 19.215 quilômetros por hora, em consequência, realizou os 3.117 metros restantes em 9'45", o que dá uma média horária de 19.181 quilômetros por hora. Média portanto, inferior à conseguida na primeira etapa. Dizemos, assim, que até as 10 milhas correu com cinco metros a mais que a da média horária da corrida toda. Ao passo que das 10 milhas para frente correu com 20 metros menos.

Si, tanto da época como do presente, o equilíbrio de Paavo Nurmi foi considerado realmente extraordinário, deixamos, então, a cargo dos leitores a procura de um adjetivo que qualifique a grandiosidade do desequilíbrio (para mais) do estupefato Emil Zatopeck.

Os primeiros dias de frio, na Europa e na Ásia, já estão decretando a cessação das atividades atléticas. Esperamos, pois, que Zatopeck goste bem deste forçado, mas merecido descanso. Que refaça as energias dispendidas para a realização de feitos tão notáveis. E, na próxima temporada, ou melhor, nas Olimpíadas de Helsinque, apresentando o seu país, e os novos recordes mundiais. Mostremos, mais uma vez, que o absurdo em atletismo existe, apenas, antes do seu aparecimento. Depois, não pode ser nem considerado.

ESPORTE MENOR

O "ALFA" F.C. do Meier, disputando uma partida com o "NATAL" F.C. no campo do "BRASIL NOVO" F.C., conquistou uma taça e medalhas, vencendo a pugna pelo escudo de 3x1.

Essa nova agremiação que obedece à sábia direção do sr. Euclides, marcha, assim vitoriosa no setor esportivo.

— x —

Em prosseguimento ao campeonato dos pequenos clubes de Piedade tivemos os seguintes resultados:

Canadá 0x1 Faixa Azul Unidos da Ponte 0x0 Palmar Corsário 0x2 Estrela Polar Bailarino 7x1 Continental O "BAILARINO" F.C., confirmou o seu nome dando um autêntico "balle" no seu adversário, vencendo a peleja pelo gritante escudo de 7x1.

Conforme noticiamos, a peleja dos invictos "ESTRELA POLAR" x "CORSÁRIO" foi verdadeiramente emocionante. Na primeira etapa, Jorge e Quindim foram uma barreira para a artilharia dos "CORSÁRIOS", terminando o primeiro tempo sem que fosse aberto o escudo. Na etapa complementar, o time de Jorge entrou disposto a vencer a peleja, mas o clube do sr. Sil não se intimidou e transformou a luta numa contenda brilhante; rão fora a atuação infeliz do goleiro do "CORSÁRIO", talvez o resultado fosse bem diverso. Entretanto, reconhecemos que o "ESTRELA POLAR" mereceu a vitória, porque o seu conjunto não faliu uma só vez.

ESTRELA

O Brasil estreará no dia 25 de março, no 1º Pan Americano de Futebol, no Chile,

porque o seu conjunto não fa-

juiz da Federação, o popular "ROXO" que teve soberba atuação.

Marçaram os goals: Bizuca 1, Didiu 1.

O "ESTRELA POLAR" jogou assim:

Jorge; Quindim e Adilson; Nilton, (Luz), Manduca e Eurico (Didi); Novato (Eurico), J. Pinho, Quirinho, Tajuba e Bizuca.

— x —

Em prosseguimento ao campeonato dos pequenos clubes de Piedade tivemos os seguintes resultados:

Canadá 0x1 Faixa Azul Unidos da Ponte 0x0 Palmar Corsário 0x2 Estrela Polar Bailarino 7x1 Continental O "BAILARINO" F.C., confirmou o seu nome dando um autêntico "balle" no seu adversário, vencendo a peleja pelo gritante escudo de 7x1.

Conforme noticiamos, a peleja dos invictos "ESTRELA POLAR" x "CORSÁRIO" foi verdadeiramente emocionante. Na primeira etapa, Jorge e Quindim foram uma barreira para a artilharia dos "CORSÁRIOS", terminando o primeiro tempo sem que fosse aberto o escudo. Na etapa complementar, o time de Jorge entrou disposto a vencer a peleja, mas o clube do sr. Sil não se intimidou e transformou a luta numa contenda brilhante; rão fora a atuação infeliz do goleiro do "CORSÁRIO", talvez o resultado fosse bem diverso. Entretanto, reconhecemos que o "ESTRELA POLAR" mereceu a vitória, porque o seu conjunto não faliu uma só vez.

ESTRELA

O Brasil estreará no dia 25 de março, no 1º Pan Americano de Futebol, no Chile,

porque o seu conjunto não fa-

Quase Regula a Escrita

6 JOGOS SEM VENCER — OS "TRABALHOS" CONTRA O VASCO

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, alguns torcedores do Flamengo, logo após a vitória do rubro-negro sobre o campeão carioca, resolveram encenar alguns trabalhos contra o Vasco. Assim é que muitos pelava sete anos sem vencer, outros os anos sem campeonato e terceiros, menos vingativos, sete jogos sem vencer.

A profecia destes últimos se confirmou quase inteiramente, pois os pupilos de Oto Gloria somente depois de penarem durante sete pelejas é que conseguiram uma vitória, alcançada domingo último, sobre o Madureira, justamente sobre o clube que o Vasco conseguira seu último triunfo.

Assim, depois dos 5 a 2 sobre os tricolores subitâneos,

ainda no primeiro turno, os vascaínos não foram além de um empate contra o Botafogo, 1 a 1, e o escudo. Jogando com o Bangu se registrou a mesma contagem, num domingo em que Barbosa pegou até sombra. No domingo seguinte, enfrentando o Bonsucesso os comandados de Ademir, que participou desta peleja, voltaram a empatar. A contagem foi de 4 pontos a 4. A reabilitação vascaína era esperada, na rodada seguinte, quando enfrentariam o América, no Maracanã. Lede engano, pois sofreram duros reveses por dois a um. Encerrou-se o turno e veio o retorno. Aberto o Vasco, o resultado, porém, dividiu os lousas. Novo empate se registrou e pela contagem mínima, exatamente

como sucedera no turno. Sem pre esperada a reabilitação do Vasco não viu a luz. Quando surgiu a peleja contra o Olaria, no entanto, se anunciou aos quatro ventos que assinará novos rumos para o Vasco. Houve o jogo e foi aquilo que se viu. Os vascaínos deixaram o campo derrotados, depois de serem apunçados pela sua própria torcida. Era o sexto jogo sem vitória. Um dos palpites dos macumbos de Gávea quase se concretizando. Restava apenas um jogo, o de domingo último, no qual o Vasco venceu em cima da hora.

Assim, por pouco a escrita da turma rubro-negra não pagava por inteiro. Ainda assim, no entanto, pode-se ver que a regular, no tocante ao campeonato. Aguardemos!!!



Tesourinha se constituiu numa grande figura do quadro vasculino na partida do turno. Conforme noticiamos noutro local, reaparecerá domingo, no quadro titular. Ai vem-lo após designar um dos lentos do prêmio do turno.

DAQUI E DOS ESTADOS

VAI E VEM

Chegarão os argentinos e para o mesmo local de onde vieram partiu o nosso campeão Armando Vieira. Tenista número 1 de nossas quadras, Vieira vai tentar, em Buenos Ayres, o que conseguiu na Europa: glória e cartaz.

NOVO DUELO

Para a partida de sábado se prepara um novo duelo de torcidas. Fluminense e Vasco lá estarão com as suas figuras representativas.

VAI MORRER...

Mario Polo vai morrer de rinha quando vir os argentinos no Maracanã, pois fizera uma jura de jamais consentir na vinda dos platinos a esta Capital. Convidado para participar de uma comissão de festas, se negou irremediavelmente.

AINDA NÃO

Ruy e Bovi não jogarão contra o América. Certo de que o time está em grande forma, Onofre não fará modificações. Está para os rubros. Heleno que o diga.

RECORDES

Está em plena ascensão o atletismo carioca. Wilson Curcio da Silva, no domingo, fez o tempo de 14" 6/10, superando em 1/10 sua própria marca. Francisco Teles da Conceição saltou 1,95, ficando a dois centímetros por tanto do record sul-americano pertencente ao botafoguense Adilton Luz.

Apesar disso, se, entente, continuam sem solução os projetos para a construção de um estádio atlético.

ESTRELA

O Brasil estreará no dia 25 de março, no 1º Pan Americano de Futebol, no Chile,

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO

Com a grande vantagem obtida este ano, credenciado ao Botafogo nas das primeiras provas do programa do campeonato carioca de atletismo, feito inédito em seus últimos tempos, de forma positiva, analisamos, realmente, a equipe do clube de futebol, que dominou absolutamente o setor masculino e equilibrando bem a parte feminina, conseguindo desta forma, a hegemonia do esporte-base da capital. Seguiu-o nesta primeira disputa, o Vasco da Gama, distante 34 pontos. Em terceiro colocou-se surpreendentemente o Flamengo, que conseguiu deixar atrás de si, o Fluminense, último, colocado. As demais provas do programa, serão disputadas em competições vindouras.

BASQUETEBOOL

Equipe do Fluminense, que se apresentará na próxima sexta-feira em "Horizonte", se dispôs de um quadragul, deverá embarcar para a capital mineira, no mesmo dia do seu 16º de apresentação, viajando em ônibus especial. Tomam parte no torneio, além do grêmio tricolor, o Santos, o Pinheiros e o Minas T. C., promotor do certame. Hálvio Corrêa, será o árbitro que comandará os tricolores.

— x —

Dependendo da autorização da Comissão do Basquetebol, esta programação, por hoje, mais uma rodada dos certames secundários de aspirantes. Para o controle dos embates, foram escalados os seguintes juizes: Botafogo x Jiqui — quadra do Monticó — Luiz Marzano e Joaquim Granja Ribeiro; Imperial x Riachuelo — quadra do Imperial — Noli Coutinho e Milton Bonfim; Santos x A. G. Carreira e Aludor — quadra de Vila Isabel — Aladino Astuto e Nelson Carvalho; Flamengo x A. G. Carreira, pinho do da Gávea — Afonso de Jesus e Antonio A. Santos.

LEIA
"PROBLEMAS"